

Informativo da ASSINTEC n° 34

Edição Comemorativa

1º Semestre de 2013 - Presidente: Pe. Carlos Alberto Chiquim - Vice-Presidente: Prof. Dr. Sylvio Fausto Gil Filho - Equipe Pedagógica: Borres Guilouski, Diná Raquel Daudt da Costa, Elói Correa, Emerli Schlögl e Valmir Biaca - Rua Máximo João Kopp 274 - Bloco 4 - CEP: 82.630-000 – Santa Cândida – Curitiba PR - Fone: 0 XX 41 3251 6542 - E-mail: assintecpr@yahoo.com.br – Site: www.assintec.org.br



40 ANOS DE ASSINTEC: UMA JORNADA JUNTO AO ENSINO RELIGIOSO NO PARANÁ

Este Informativo da ASSINTEC é uma edição comemorativa que tem como objetivo apresentar de forma breve um relato histórico e pedagógico dos quarenta anos de existência efetiva da instituição junto à disciplina de Ensino Religioso no Paraná.

Como parte das ações referentes a esta data comemorativa assinalamos três que marcam este momento: jantar de confraternização com a participação dos líderes religiosos que fazem parte da ASSINTEC e pessoas que já fizeram parte de uma forma ou outra da Instituição; II Jornada de Ensino Religioso e a Sessão Solene da Câmara de Vereadores em homenagem ao trabalho da ASSINTEC.

Nesta edição teremos as palavras da Diretoria e da técnica responsável pelo Ensino Religioso na SEED, relatos de professores que acompanharam essa trajetória, resumo das atividades recentes, breve histórico da ASSINTEC e informes gerais.

40 Anos dedicados ao Ensino Religioso no Paraná

A ASSINTEC foi reestruturada como uma Associação propriamente inter-religiosa no final da década de 90 por uma necessidade de mudança de referencial. Afinal o trabalho inter-religioso requer uma nova convergência ética e um novo senso de propósito. É no diálogo com o diferente que a essência das religiões aparecem de forma mais contundente e que seus postulados são colocados à prova. O trabalho em conjunto requer que cada um procure esta semente de fraternidade em sua própria religião e a coloque em prática. Não basta um consenso político formal, mas sim uma unidade de propósito ativa. Esta unidade tem sido atingida e vemos como a convivência fraterna entre as religiões lança ao mundo uma força poderosa de transformação. Ao lutar pelo Ensino Religioso como uma área de conhecimento consolidada no meio escolar, vislumbramos a nobreza desse ato. Tem sido possível ver que o conhecimento aberto e sem

preconceitos sobre o fenômeno religioso possibilita a formação de pessoas integrais e por que não dizer melhores. Também é uma eficiente vacina contra a ignorância e intolerância religiosa.

Mas há ainda fronteiras que temos de ultrapassar, dentre elas o incremento do diálogo entre a ciência produzida na academia e as religiões, entre gestores públicos da educação e a melhor compreensão do caráter da disciplina do Ensino Religioso.

A ASSINTEC é a síntese de grandes desafios. De um lado a aproximação das lideranças religiosas em uma causa comum e de outro a implementação de um modelo de Ensino Religioso realmente universal e compromissado com a edificação de uma cidadania ampla, irrestrita, capaz de ser atuante, criativa e transformadora.

Prof. Dr. Sylvio Fausto Gil Filho - Vice - Presidente da ASSINTEC.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná/ SEED - PR

A Assintec, nestes 40 anos da sua existência, avançou cada passo com prudência e com bom senso, levando em consideração o novo cenário da sociedade que é composta pela diversidade religiosa. Isto se comprova por meio da equipe pedagógica da Assintec, lideranças religiosas e profissionais da educação que juntos lutam pelo respeito à diversidade cultural e religiosa.

Conhecendo a seriedade do trabalho desenvolvido por esta instituição, a Secretaria de Estado da Educação em 2011, fortaleceu os laços e estabeleceu a parceria com a Assintec, que vem resultando num trabalho pedagógico de fortalecimento da disciplina de Ensino Religioso nos ambientes escolares, contribuindo assim, com o tratamento da disciplina como área de conhecimento. Vale ressaltar, que para esta parceria, a Secretaria de Estado da Educação cedeu dois profissionais da educação, Elói Correa dos Santos e Valmir Biaca, que são do Departamento da Educação Básica e hoje desenvolvem um excelente trabalho na equipe pedagógica da Assintec.

Para homenagear e falar da Assintec, não tenho como deixar de falar sobre o trabalho realizado durante estes anos junto com o Departamento de Educação Básica da Secretaria. Entre as ações desenvolvidas poderia citar várias, porém para não me alongar, elenquei algumas atividades, como por exemplo: Simpósio de Ensino Religioso, Jornada de Ensino Religioso, Formação em Ação, Informativos da Assintec - distribuídos um exemplar para cada escola pública do Estado, Hora Atividade Interativa de Ensino Religioso, WEB conferência com conteúdos da disciplina de Ensino Religioso, a elaboração do Livro "Ensino Religioso: Diversidade cultural e religiosa". O livro é uma produção didática que conta com a participação dos professores da rede estadual pública, Departamento de Educação Básica e Assintec e está em processo de finalização. A Visita Técnica a Lugares Sagrados e a Contação de História.

A Visita Técnica a Lugares Sagrados e a Contação de História propiciou a oportunidade do Departamento de Educação Básica estreitar os laços de amizade com as tradições religiosas, pois para estas ações, contamos com a colaboração direta das lideranças religiosas que nos receberam em seus lugares sagrados e indicaram pessoas para as gravações das histórias.

Durante todos estes anos de parceria, o papel da equipe pedagógica da Assintec tem sido fundamental para o desenvolvimento das ações realizadas na disciplina de Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado e o resultado deste trabalho e esforço está aí à vista de todos, basta só olhar para as ações.

Rendemos nossas sinceras e merecidas homenagens ao presidente da Assintec, Pe. Carlos Alberto Chiquim, lideranças e representantes das tradições religiosas, equipe pedagógica, e demais colaboradora que tem desempenhado uma função decisiva para o desenvolvimento do respeito à diversidade religiosa e para a disciplina de Ensino Religioso no Estado do Paraná.

Nossos votos são os que a Assintec prossiga com crescente êxito na trilha traçada e que continue desempenhando suas funções profissionais com a mesma determinação, criatividade e qualidade que tem sido um diferencial rumo à educação de excelência que tanto queremos. Termina minha sincera homenagem agradecendo o trabalho desenvolvido pela equipe. Parabéns Assintec!!! Carolina do Rocio Nizer

Técnica Pedagógica de Ensino Religioso

Departamento de Educação Básica/ SEED - PR

ATIVIDADES RECENTES DA ASSINTEC



A equipe pedagógica da ASSINTEC tem desenvolvido ações conjuntas com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, além de assessorias às prefeituras da região metropolitana e do interior.

Pontuamos inicialmente os eventos periódicos promovidos pela Instituição e que reúnem os professores de Ensino Religioso da rede pública de educação e os gestores da disciplina, assim como representantes das tradições religiosas e pesquisadores da área e também eventos em que a ASSINTEC é parceira na organização. São eles: Arte e Espiritualidade, Diálogo Inter-religioso, Jornada de Ensino Religioso, Compartilhando Experiências (SME), Simpósio de Ensino Religioso (SEED) e as Visitas Técnicas aos Locais Sagrados.

O evento “Arte e Espiritualidade” enfoca aspectos simbólicos musicais e expressões da arte sacra na dança, na pintura, escultura, modelagem, arquitetura, teatro, entre outras modalidades artísticas.

Várias culturas religiosas são apresentadas neste evento, que se organiza a fim de contemplar as matrizes indígena, africana, ocidental e oriental. Nestas apresentações são feitas reflexões pedagógicas sobre a espiritualidade das diferentes culturas ali trabalhadas e conta

sempre com uma plateia constituída de professores da rede pública de educação e representantes de diversas tradições religiosas.

O evento “Diálogo Inter-religioso” é uma ação audaciosa no sentido de que promove um diálogo entre representantes de diversas tradições religiosas que se propõem a conversar sobre temas e conteúdos da disciplina de Ensino Religioso, com o intuito de fornecer informações e conhecimento aos professores, que se instrumentalizam para seu fazer em sala de aula, munidos de material pesquisado direto na fonte, ou seja, a compreensão da própria tradição religiosa. Desta forma, este encontro possibilita um espaço privilegiado para o diálogo em torno do respeito à diversidade religiosa e a alteridade.

O “Compartilhando Experiências”, promovido pela SME de Curitiba, tem como objetivo oportunizar aos professores que desenvolvem uma prática educacional no Ensino Religioso de forma lúdica, dinâmica e inovadora, apresentarem suas atividades a outros colegas. Os professores apresentadores e ouvintes trocam conhecimentos e dividem metodologias, socializando experiências que contribuem para a qualidade da disciplina, adequada aos documentos que regem o Ensino Religioso enquanto área do conhecimento.

O “Simpósio de Ensino Religioso” promovido anualmente pela SEED, nos meados de 2004 deu início ao processo de construção coletiva das Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso, documento que avançou nas discussões sobre métodos e conteúdos da disciplina. Foi então proposto como objeto de estudo desta área do conhecimento “O Sagrado”, tendo como foco o respeito à diversidade cultural e religiosa, presente na sociedade, procurando assim efetivar o que é proposto na LDB. Nestes Simpósios, pesquisadores e professores tem uma semana de aprofundamento e estudos relacionados aos conteúdos básicos e metodologias da disciplina.

A “I Jornada de Ensino Religioso” aconteceu na PUC - PR em 2012, com a participação de aproximadamente 350 professores da Rede Estadual de Educação e da Rede Municipal de Educação de Curitiba. O êxito do evento deve-se porque, além das palestras sobre diversos conteúdos do Ensino Religioso, professores das escolas estaduais de todo o Paraná bem como das escolas municipais de Curitiba, socializaram suas práticas e experiências desenvolvidas no cotidiano da sala de aula. Houve também a participação de pesquisadores de outros países da América Latina.



Em outubro de 2013 ocorrerá a “II Jornada de Ensino Religioso” na UFPR, onde serão trabalhados: Textos Sagrados Orais e Escritos, Contação de Histórias Sagradas e a questão do modelo inter-religioso. Palestras e apresentações artísticas farão parte deste encontro.



Jornada de Ensino Religioso

As visitas técnicas aos Locais Sagrados ocorrem esporadicamente com professores da Rede Estadual e também da Rede Municipal de Educação de Curitiba. A programação inclui a visitação a diferentes lugares sagrados das tradições religiosas. Este programa de formação continuada está acontecendo com grande sucesso. Professores estão tendo a oportunidade de conhecer os diferentes espaços destinados ao culto religioso e assim ampliar o seu conhecimento sobre o tema em questão.

ARTE E ESPIRITUALIDADE



Cultura afro-brasileira - danças dos orixás



História da música no cristianismo

RELATOS:

Em comemoração aos 40 anos da Assintec, seguem alguns relatos de pessoas que ao longo deste período permanecem atuantes nesta caminhada que envolve a Assintec e o Ensino Religioso:

“Fiz o Curso de Pedagogia para o Ensino Religioso no período de 1995-97, ofertado pela Assintec, em convênio com a SEED. Foi um curso muito importante para meu crescimento profissional e pessoal, pois através do mesmo pude entender e depois contribuir para divulgar o caráter educativo e cultural do Ensino Religioso, o qual se realiza também através do diálogo inter-religioso. Considero a Assintec uma entidade comprometida com a Educação do Paraná. Suas ações colaboram para superar o modelo catequético do Ensino Religioso, através de seu trabalho com o conhecimento Religioso objetivando subsidiar a prática do mesmo como disciplina curricular e no trabalho docente”. Parabéns Assintec, pelo brilhante trabalho desenvolvido no Paraná e no Brasil. - Professora Tania Maria Gomes – NRE - Telêmaco Borba.

“Em 1986, fui convidado para implantar o Ensino Religioso na Rede Municipal de Educação do Município de Pérola-PR. Entrei em contato com a equipe da Assintec em busca de orientações e material para a execução do trabalho, participando de vários cursos de formação,

entre eles, a Especialização em Pedagogia para o Ensino Religioso, organizado em parceria com a SEED/PR e PUC de Curitiba, nos anos de 1995 a 1997. Após o trabalho desenvolvido no município e também na Rede Estadual, em 2005 fui convidado a fazer parte da Equipe Disciplinar da Secretaria de Estado da Educação, coordenando as discussões e elaboração da Diretriz Curricular, a formação continuada dos professores e a Produção de Material de apoio aos professores da Rede, entre eles o Caderno Pedagógico de Ensino Religioso.

No período de 2007/08, fui para o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) pesquisar na UFPR temas ligados à disciplina.

De 2009 a 2011 no Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte integrei a Equipe de Ensino como técnico da disciplina.

Já em 2012 passei a fazer parte da Equipe Pedagógica da Assintec.

Como se observa é uma trajetória diretamente ligada ao Ensino Religioso, onde poucos tiveram a oportunidade de atuar nesta Área de Conhecimento em setores tão diversos. Tudo teve início com as orientações e cursos promovidos por esta Associação”.

Valmir Biaca - Membro da Equipe Pedagógica da Assintec

“Iniciei no magistério em 1988. Em 1994, me inscrevi no curso de Pós-graduação em Pedagogia para Ensino Religioso, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e Assintec. Desde que abriu demanda para as aulas de Ensino Religioso, sempre trabalhei com esta disciplina. Com os conhecimentos adquiridos no curso, aumentou meu envolvimento com o Ensino Religioso, pois os conteúdos estudados me proporcionaram promover aulas melhor fundamentadas. Graças a esta formação e meu trabalho no colégio, fui convidado para participar das discussões na elaboração da Diretriz Curricular de Ensino Religioso. Em 2008, recebi convite para coordenar esta disciplina no NRE-Toledo. Entendo que a Secretaria de Estado de Educação e Assintec deveriam formar novamente esta parceria, promovendo este tipo de formação para os professores que trabalham com esta disciplina, a fim de melhorar seus fundamentos teóricos na preparação e transmissão do conhecimento do Ensino Religioso aos educandos e para a formação da cidadania dos mesmos”.

Celito Francisco Zanon Rossato – Coordenador do Ensino Religioso NRE-Toledo/PR.

“Foram quase dez anos dedicados a uma belíssima causa que ajudou a humanizar as Escolas Públicas. Assintec era um grupo heterogêneo quanto às opções religiosas, níveis de comprometimento, de formação profissional, de ideologias, de maturidade que experienciava na prática as dificuldades de uma real convivência fraterna. Guardo dessa época muitas cicatrizes e também doces recordações. Posso dizer com certeza que cresci, amadureci e sobretudo, aprendi a relativizar todas as minhas certezas. Sou imensamente grata à vida por ter me proporcionado essa experiência!”

Terezinha Negrello – ex. coordenadora da Assintec

“Em 1988, o chefe do NRE de Francisco Beltrão, Léo Flack, convidou-me para coordenar o Ensino Religioso juntamente com o professor Evaristo Castanha. Comecei então a ir periodicamente a Curitiba para receber as devidas orientações, junto a ASSINTEC.

Foi o tempo mais rico de minha carreira de magistério.

Os encontros eram preparados com conteúdos aprofundados e a equipe fazia o possível para que todos se sentissem bem.

Para alguém que só conhecia os limites da sua igreja, perceber de repente a riqueza que existe nas igrejas irmãs, que o leque que as une é imenso e são apenas detalhes que constituem as divergências, descobrir que as grandes religiões orientais são impregnadas de valores semelhantes às cristãs, descortinava-se para mim a consciência de unidade e de respeito como jamais sonhara.

Tudo o que aprendia repassava aos professores do Núcleo de Francisco Beltrão. Incontáveis foram os encontros e os cursos. Em todos os trabalhos com os professores era reservado um espaço para uma reflexão de vida. A equipe de ensino vibrava com as novidades e abria espaço para que o trabalho se realizasse.

Em 1992, indo morar em Curitiba passei a trabalhar na equipe da ASSINTEC e fazer o Curso de Especialização em Pedagogia para o Ensino Religioso.

Eu e a professora Lenita Leandro de Sá ficamos responsáveis pela divulgação do trabalho na Área Metropolitana de Curitiba.

Tive a oportunidade de trabalhar em todos os municípios da grande Curitiba. Às vezes era curso para professores de primeira a quarta série e outras para alunos do magistério.

Integrei a equipe também em cursos em Cianorte, Cascavel, Ponta Grossa, Guarapuava, Paranaguá, entre outras.

Aposentei-me em 1995, vindo morar em Pato Branco. Neste ano abriu concurso para Ensino Religioso do qual fiz e gabaritei. Escolhi a lotação no Colégio Estadual La Salle, no qual trabalhei oito anos, sendo que nos dois últimos anos em outros colégios também. O motivo forte pelo qual voltei para a sala de aula, foi que havia recebido uma pós-graduação gratuita e logo me aposentado e sentia a necessidade de contribuir mais um tempo com a Educação Pública. Como era terceiro padrão e não era uma situação regular fui impedida de continuar.

Da ASSINTEC trago as melhores lembranças: do convívio com os colegas, abertura de mentalidade e conhecimentos recebidos”. Jacinta M.L Perondi – ex membro da Assintec

HISTÓRICO DA ASSINTEC: UMA JORNADA JUNTO AO ENSINO RELIGIOSO



Nestes quarenta anos de sua existência a então “Associação Inter-religiosa de Educação” (ASSINTEC), percorreu uma trajetória paralela às transformações legais e pedagógicas que organizaram a disciplina de Ensino Religioso. Algumas vezes a instituição esteve na vanguarda se antecipando às demandas didático-pedagógica da disciplina e em outras vezes teve que se adequar às alterações legais.

Assim como o Ensino Religioso no Brasil passou por etapas confessionais, multiconfessionais, leigo e por fim torna-se inter-religioso, a ASSINTEC também se transformou neste percurso, passando da

confessionalidade a inter-religiosidade. Neste sentido, mesmo no período de sua criação, a instituição rompeu com paradigmas ao propor um diálogo entre as tradições religiosas cristãs, o que foi um grande avanço para a época.

Portanto, o objetivo deste texto é apresentar um breve relato histórico e os aspectos legais da disciplina de Ensino Religioso no Brasil, assim como as atividades educacionais e culturais promovidas pela ASSINTEC desde a sua fundação, pontuando a importância que esta instituição de utilidade pública possui na efetivação do Ensino Religioso no Paraná. Trabalho que devemos ressaltar, ser pioneiro no Brasil.

O Ensino Religioso tradicionalmente no espaço escolar era catequético católico, pois a igreja católica era a religião oficial do Império conforme determinava a Constituição de 1824. Após a proclamação da República passou a ser laico, público, gratuito e obrigatório. O Ensino Religioso continuou a ser admitido como disciplina na escola pública, porém com matrícula facultativa a partir da Constituição de 1934.

Nas Constituições de 1937, 1946 e de 1967 o Ensino Religioso foi mantido como matéria do currículo, de frequência livre para o aluno, e de caráter confessional de acordo com o credo da família.

Em meados da década de 60, devido a pressão das tradições religiosas e da sociedade civil organizada, surgiram grandes debates, retomando a questão da liberdade religiosa.

Nesse contexto, o Ensino Religioso perdeu sua função catequética, pois com a manifestação do pluralismo religioso na sociedade brasileira, o modelo curricular centrado na doutrinação passou a ser intensamente questionado. Porém, na prática as aulas continuavam a ser ministradas por professores leigos e voluntários, o que resultava numa postura e encaminhamentos pedagógicos com forte influência das tradições religiosas cristãs e de caráter proselitista.

Nestas condições, a identidade do Ensino Religioso como disciplina escolar foi muito fragilizada, uma vez que não houve um comprometimento maior do Estado em adotar medidas que efetivamente promovessem a sua regulamentação. Em decorrência desta situação, destaca-se a ausência de cursos de licenciatura para professores de Ensino Religioso, fato que abriu espaço para que as tradições religiosas hegemônicas se ocupassem em preparar professores, por meio de cursos e de elaboração de materiais didático-pedagógicos, que em sua grande maioria, continuaram atrelados aos princípios catequéticos.

Na LDB 4024/61, no título “Disposição Gerais e Transitórias”, o Ensino Religioso foi citado no Art. 97, o qual determina que o mesmo seja de matrícula facultativa, sem ônus para o poder público, ministrado de acordo com a confissão do aluno e ainda, sobre o provimento dos professores, estabeleceu que seria criado um cadastro de docentes: “o registro dos professores de Ensino Religioso será realizado perante a autoridade religiosa respectiva.” Desta forma, novamente o Ensino Religioso foi marginalizado do processo de escolarização e a responsabilidade sobre o seu ensino foi delegada às diferentes tradições religiosas, não se identificando avanços na sua organização.

O tratamento a ser dado ao Ensino Religioso, durante a vigência do regime militar foi expresso pela Lei n.º 5692/71, no Art. 7º como parágrafo único: “o ensino religioso de matrícula facultativa constituirá disciplina dos horários normais dos estabelecimentos oficiais de 1º e 2º graus.” Em decorrência dessa Lei, o Ensino Religioso foi implantado como disciplina escolar em 1972 no Estado do Paraná. Em função desta lei é criada então a Associação Interconfessional de Curitiba (ASSINTEC).

Portanto, um momento marcante na história do Ensino Religioso no Paraná aconteceu com a fundação da ASSINTEC nos anos de 71 e 72 por um pequeno grupo de caráter ecumênico¹. A ideia desta Associação surgiu durante uma campanha de donativos para as crianças pobres, nas escolas públicas. Esta proposta era justificada com o argumento de que não bastava atender a criança carente em suas necessidades de alimentação, mas também favorecer sua dimensão religiosa. Então, desde sua fundação a ASSINTEC se ocupou com a elaboração de material pedagógico e com a orientação e formação continuada dos professores.

Em 17 de maio de 1972 o PRONTEL (Programa Nacional de Tele Educação) aprova o projeto de Ensino Religioso Radiofonizado. Em 30 de maio o projeto é encaminhado à Secretaria de Educação, em 09 de agosto o Conselho Estadual de Educação emite parecer favorável. Em 06 de dezembro o decreto municipal autoriza implantação do Ensino Religioso Radiofonizado nas unidades escolares municipais.

Em março de 1973 inaugura-se o “Centro Interconfessional de Educação”, em Curitiba. Acontecem, então, as primeiras reuniões com os educadores das escolas municipais e estaduais, no auditório do Colégio Bom Jesus. Chegaram 700 aparelhos de rádio, adquiridos com doação da verba vinda da Alemanha. Estes aparelhos foram distribuídos para as escolas.

A implantação do sistema radiofônico nas aulas de ensino moral-religioso em escolas oficiais de 1º grau já poderia ser veiculada. Este projeto era pioneiro no Brasil e cinco países estrangeiros solicitaram informações e orientação a fim de fazerem algo similar em seus territórios. Na revista alemã “*der Spiegel*” apareceu uma nota sugerindo ao governo alemão que pusesse em prática iniciativa semelhante.

Na sequência foi promulgado por meio da Lei n.º 02/75 de dezessete de abril, a declaração de que a ASSINTEC é uma instituição de utilidade pública nos termos do Artigo 28, parágrafo 4 da Constituição Estadual.

Em 1976, pela resolução 754/76 do Secretário de Educação, Francisco Borsari Netto, publicada em Diário Oficial de 23/04/76, foram autorizados os cursos de Atualização Religiosa. Foram então programados os cursos de Atualização Religiosa para 14 municípios do interior do Estado, com o apoio da A.E.C (Associação das Escolas Cristãs). O objetivo deste curso era aprofundar e atualizar os conhecimentos de fundamentação bíblica, bem como dar

¹ Ecumênico: adj. Relativo a toda a terra habitada ou habitável; universal. Este termo comumente é usado para se referir a atos que reúnem lideranças Católicas e Evangélicas, contudo, na etimologia da palavra significa toda e qualquer área habitada por humanos, ou seja, faz referência a todos os seres humanos, conceito muito próximo ao termo laico (ver informático 33).

esclarecimentos sobre a pedagogia da Educação Religiosa. Os conteúdos se pautavam na visão global do Antigo e Novo Testamento.

Neste mesmo ano a equipe pedagógica prepara as apostilas “Crescer em Cristo”, com a proposta de passos metodológicos que sugeriam como ponto de partida a reflexão da realidade para se chegar ao confronto com a mensagem bíblica.

As aulas radiofonizadas foram gradativamente eliminadas, na medida em que os professores iam sendo preparados para assumi-las e em 1979 somente a 4ª série recebia este tipo de aula. Neste ano momentos significativos da vida da comunidade escolar e datas comemorativas do calendário cristão passaram a ser valorizados através de celebrações.

Conforme ata n.º 48, de 18 de dezembro de 1980 (p.59-63), decidiu-se que os programas de rádio deveriam ser modificados. Estes não transmitiriam mais o conteúdo religioso, cabendo ao professor fazê-lo. O rádio deveria ser usado como um “estimulador” para as aulas. Paralelamente, em fitas-cassetes, seriam enviados programas às escolas. Para tal concretização contavam com as verbas oriundas do exterior.

Em 1981 foi solicitado a cada escola de Curitiba, o nome de um professor que teria a incumbência de servir como “elemento de contato”, visando a melhor coordenação dos trabalhos nas escolas. Este elemento de contato deveria fazer a mediação da ASSINTEC com o corpo docente, ser aceito pelo grupo, ter formação específica, ter espírito catequético e dar assistência aos educadores.

Neste mesmo ano, com o auxílio de verbas da União Escola e Evangelho da Holanda, foi possível distribuir setecentas Bíblias para as escolas públicas. Nasce um novo programa de rádio: “Diga Sim”, dirigido aos educadores, como meio de formação continuada e de preparação dos temas a serem trabalhados.

A formação continuada também aconteceu no “I Simpósio de Educação Religiosa” (08 a 11 de dezembro de 1986) no CETEPAR (Centro de Treinamento de Professores do Estado do Paraná). Durante quarenta horas de trabalho intenso, despertou-se para a necessidade de contribuir nas atividades relacionadas à Assembléia Nacional Constituinte, tendo em vista a busca de um novo espaço para a Educação Religiosa na Legislação Brasileira e na tentativa de definir qual o papel do Ensino Religioso na escola, segundo o modelo de educação que se buscava naquela época.

No ano de 1987 tem início o curso de Especialização em Pedagogia Religiosa, realizado pela ASSINTEC e oferecido aos professores de 5ª à 8ª séries e 2º grau, com carga horária de 360 h/a, numa parceria da SEED, ASSINTEC e PUC/PR, voltada à formação para os professores interessados em ministrar aulas de Ensino Religioso.

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO PARA A CONSTITUINTE

Sob a responsabilidade da ASSINTEC/PR, CIER/SC e IRPAMAT/MS, foi encaminhada em julho de 1987 à Assembléia Nacional Constituinte, a Proposta Popular de Emenda ao Projeto de Constituição quanto à Educação Religiosa, tendo sido enviadas para a Comissão de Educação 66.637 assinaturas coletadas em todo o Estado do Paraná. Quando da elaboração da Constituição, o pastor Elias Abrahão, então Presidente da ASSINTEC, liderou o movimento para que o Ensino Religioso figurasse no Capítulo da Educação, fazendo pronunciamento no plenário da Constituinte. A Educação Religiosa acabou tendo destaque nacional por ter sido a 1ª emenda de proposta popular, encaminhada ao Congresso Nacional.

No processo de redemocratização do país nos anos 90, as tradições religiosas, mais uma vez, asseguraram em documento o direito à liberdade de culto e de expressão religiosa e se organizaram em prol do repúdio a toda forma de discriminação religiosa, exigindo também do Estado, o cumprimento da lei que proíbe toda forma de proselitismo no Ensino Religioso.

Nesta conjuntura, o Estado do Paraná elaborou o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná, em 1990. Na primeira edição do documento, o Ensino Religioso não é apresentado junto com as demais disciplinas. Apenas em 1992, foi publicado um caderno para o Ensino Religioso, seguindo os moldes do Currículo Básico, e a sua elaboração ficou sob a responsabilidade da ASSINTEC, com a colaboração da SEED. Mais uma vez, identifica-se o esvaziamento do papel do Estado em relação ao Ensino Religioso. Retoma-se, na prática, a compreensão de que a definição do currículo da disciplina é responsabilidade das tradições

religiosas e evidencia-se ainda o distanciamento do Ensino Religioso das demais disciplinas escolares.

Cumpra destacar que, desde 1995, os debates instaurados pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso – FONAPER, constituído por um grupo de educadores ligados às escolas, entidades religiosas, universidades e secretarias de educação, permitiam rever e avaliar os aspectos relativos ao Ensino Religioso, trazendo para o debate a diversidade cultural e religiosa brasileira, bem como buscando encaminhamentos para uma nova forma curricular desta disciplina.

No âmbito legal, o Ensino Religioso ofertado na rede pública estadual, atendia as orientações da Resolução n.º 6856/93 da SEED, que além de reiterar o estabelecido anteriormente entre a SEED e a ASSINTEC, definia orientações para a oferta da disciplina nas escolas. No entanto, esse documento foi perdendo a sua validade nas gestões que se sucederam, especialmente a partir da promulgação da nova LDBEN 9394/96.

As discussões nacionais a respeito do Ensino Religioso não se esvaziaram após a promulgação da nova Constituição Federal. O passo seguinte foi a elaboração de uma nova concepção do Ensino Religioso, que legitimasse a perspectiva deste componente curricular, conforme ficou expresso na LDBEN 9394/96, no Artigo 33, superando o caráter proselitista que marcava a disciplina historicamente. Porém, o texto da Lei, em sua redação original, não contemplou todas as demandas da sociedade civil organizada, fazendo com que fosse alterado devido a três proposições de mudança. A primeira solicitava a exclusão do texto “sem ônus para os cofres públicos”, baseada no princípio de que o Ensino Religioso é componente curricular da Educação Básica e de importância para a formação do cidadão e para seu pleno desenvolvimento como pessoa. A segunda indicava que o Ensino Religioso deveria ser parte integrante da formação básica do cidadão, vedando qualquer forma de doutrinação ou proselitismo, bem como propunha o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil. E, finalmente a terceira, propunha o caráter ecumênico para o Ensino Religioso, garantindo o acesso a conhecimentos que promovessem a educação do senso religioso, respeitando-se as diferentes culturas.

Os três projetos apresentados para a mudança do artigo 33 da LDBEN 9394/96 evidenciavam importantes convergências, uma vez que adotavam o princípio de que o Ensino Religioso é parte integrante essencial na formação do ser humano, sendo de responsabilidade do Estado a sua oferta na educação pública. Em decorrência destas contribuições e da pressão da sociedade civil organizada como AEC, ASSINTEC e FONAPER em torno dessa questão, é promulgada a lei número 9475/97 que dá nova redação ao artigo 33 da LDBEN 9394/96, conforme o que segue:

Art. 33 - O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º - Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º - Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Somente a partir das discussões da LDBEN 9394/96, incentivadas pela sociedade civil organizada, é que o Ensino Religioso passou a ser compreendido como disciplina escolar. Em decorrência desse processo, sua implementação nas escolas públicas do país foi regulamentada.

No ano de 1996 o MEC elabora os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), numa tentativa de organizar um currículo nacional, o qual excluiu o Ensino Religioso. A partir daí o FONAPER, que representava a sociedade civil organizada, reúne educadores de várias tradições religiosas que conseguiram elaborar uma proposta educacional que em 1997 foi publicada então como PCN de Ensino Religioso o qual, diferentemente das outras disciplinas, não foi elaborado pelo MEC, mas passou a ser uma das principais referências para a organização do currículo de Ensino Religioso em todo o país.

Somente em 2002, o Conselho Estadual de Educação do Paraná aprovou a Deliberação 03/02 que regulamenta o Ensino Religioso nas Escolas Públicas do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

É importante ressaltar que atualmente a ASSINTEC é uma entidade civil, livre, equitativa, democrática e aberta a todas as manifestações culturais, religiosas, espirituais e místicas. Está organizada em uma diretoria composta de membros de diversas tradições religiosas e também, de uma equipe pedagógica constituída por professores com formação na área do Ensino Religioso.

Sua finalidade é colaborar com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação na efetivação do Ensino Religioso Escolar de acordo com a legislação vigente, bem como, promover o diálogo inter-religioso e a mobilização das diversas tradições religiosas na disponibilização de informações sobre o fenômeno religioso, contribuindo, assim, para a organização dos conteúdos da disciplina.

Atualmente a ASSINTEC possui convenio com a SEED/PR e a SME/Ctba, além de prestar assessoria pedagógica a várias Prefeituras Municipais do Estado do Paraná.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS REPRESENTADAS NA ASSINTEC:

- CENTRO DE ESTUDOS BUDISTAS PARAMITA - BUDISMO TIBETANO
Marinei Gabardo dos Santos – Conselho Diretor da ASSINTEC -
 - CENTRO RAMAKRISHNA VEDANTA DE CURITIBA
Webster Rodrigues de Lima – Representante;
 - FÉ BAHÁ'Í -
Sylvio Fausto Gil Filho. – Vice-presidente da ASSINTEC
 - FEDERAÇÃO ESPIRÍTA DO PARANÁ –
Adriano Lino Greca – Membro do Conselho Diretor
 - IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL - IECLB
Jorge Schieferdecker - Membro do Conselho Diretor na ASSINTEC
Evandro Meurer - 2º tesoureiro
 - IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL
Dom Naudal – Conselho Fiscal
 - IGREJA CATÓLICA ORTODOXA UCRANIANA
Bispo Dom Jeremias Ferens – Representante
 - IGREA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
Pe. Carlos Alberto Chiquim – Presidente da ASSINTEC
 - IGREJA ORTODOXA GREGA
Dom Iakovos - Representante
 - IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL
Ministro Gustavo Roberto de Sá Pereira – 1º Secretário da ASSINTEC
 - IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Agemir Carvalho Dias - 2º secretário da ASSINTEC
 - IGREJA ECUMÊNICA DA RELIGIÃO DE DEUS – LBV
Ministro Rosiel dos Santos – Representante
 - ISLAMISMO
Gamal Fouad el Oumairi – Membro do Conselho Diretor
 - JUDAÍSMO
Rabino Pablo Berman
 - SOCIEDADE INTERNACIONAL DA CONSCIÊNCIA DE KRISHNA - Tradição Vaishnava
Ekachakra Pan Das - Representante
 - SEICHO-NO-IE
José Pereira Cardoso – Representante
 - RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA - CANDOMBLÉ E UMBANDA
- Dorival Braz Simões – Tesoureiro da ASSINTEC
- AMORC – ANTIGA MÍSTICA ORDEM ROSA CRUZ
Jamil Salloum Jr. - Membro Fraterno

INFORMAÇÕES GERAIS

ATENÇÃO! NOVO TELEFONE DA ASSINTEC: 0 XX 41 3251 6542

CURSO DE APROFUNDAMENTO EM CONTEÚDOS: Em parceria ASSINTEC/SME de Curitiba, estão programados dois cursos de aprofundamento em conteúdos para professores que trabalham com alunos de 1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano. Nestes cursos serão abordados os Ritos e Rituais com visitas técnicas aos Espaços Sagrados, enfocando o conhecimento teórico e a transposição didática deste conteúdo. Serão realizados estudos “in locos” em alguns espaços sagrados de diferentes tradições religiosas presentes em Curitiba.

CURSO E OFICINA NA ÁREA DO ENSINO RELIGIOSO PARA PROFESSORES NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO PARANÁ: De acordo com as possibilidades, a Equipe Pedagógica da ASSINTEC poderá assessorar os professores do 1º ao 5º ano, mediante a realização de Cursos de Introdução ao Ensino Religioso com a carga horária de 20 horas e Oficinas Pedagógicas com a carga horária de 8 horas. Para obter mais informações sobre este curso ou oficina as Secretarias Municipais de Educação podem contatar a equipe pelo telefone: 0 XX 41 3251 6542. Disponibilizamos apostilas com subsídios teóricos e práticos para os professores participantes do curso ou da oficina.

II - JORNADA DE ENSINO RELIGIOSO: Este evento acontecerá nos dias 21 e 22 de outubro de 2013 no Campus da UFPR. Estão sendo programadas várias atividades: debates sobre o Ensino Religioso, oficinas sobre conteúdos pertinentes a esta área e socialização de práticas pedagógicas por parte dos professores. Inscrições pelo telefone da Assintec ou pelo e-mail assintecpr@yahoo.com.br

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS NO ENSINO RELIGIOSO – No dia 30 de outubro de 2013 acontecerá no Centro de Capacitação o evento Compartilhando Experiências no Ensino Religioso, quando professores da Rede Municipal de Educação de Curitiba estarão socializando experiências do seu trabalho realizado em sala de aula. As inscrições para os professores da Rede Municipal de Educação de Curitiba serão feitas pelo portal Cidade do conhecimento e os professores da Rede Estadual de Educação poderão inscrever-se pelo telefone da ASSINTEC: 3251 6542. Haverá certificação.

EVENTO ARTE E ESPIRITUALIDADE XVIII - A ASSINTEC em parceria com a SEED/PR e SME de Curitiba estará realizando o 19º Evento intitulado “Arte e Espiritualidade”. Este Evento acontecerá no dia 06 de novembro de 2013, no Auditório da Biblioteca Pública do Paraná, a partir das 13:30 hs às 17:00 hs. O público alvo são professores e pedagogos da Rede Pública e Particular de Educação. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 3251-6542 na ASSINTEC. Haverá certificação para os participantes.